



CURSO DE DISCURSIVA

CGE SP (Pós-edital)

Auditor Estadual de Controle

Tecnologia da Informação

Aula de apresentação



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O Edital para o concurso do **Controladoria Geral do Estado de São Paulo (CGE SP)** foi lançado pela Banca **FGV**! Se você for concorrer ao cargo de **Auditor Estadual de Controle – Área: Tecnologia da Informação**, este curso é para você!



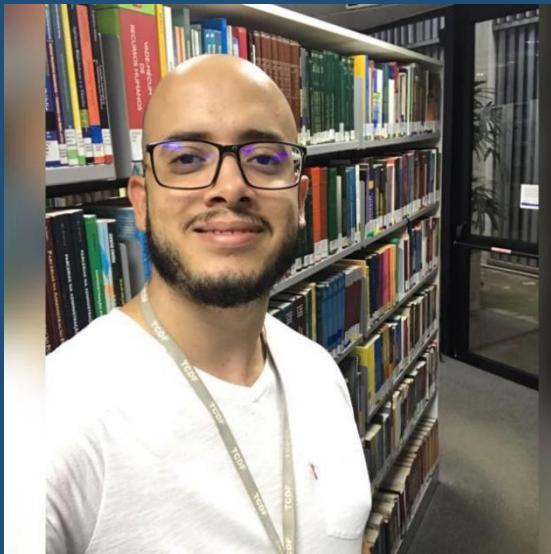
A discursiva terá um impacto muito significativo na nota final. Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de discursiva. Além disso, optei por transmitir a você mais de 10 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como concursaço e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital;* e**
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em **3º lugar** para o cargo de especialista em orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2021**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concurseiro. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 2 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco, desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual

- **Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.**
- *Ex.: Se a banca não for avaliar repertório cultural, você não precisa estudar.*

2º) Praticar Temas da Banca

- **Você escolhe um dos temas (provas anteriores ou inéditos) disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.**

3º) Analisar as correções detalhadas

- **Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso lê a teoria novamente, e repete o passo 2.**

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-ão no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora da Plano da Academia de Discursivas), poderá encaminhar até 5 (cinco) discursivas para correção individualizada e detalhada.

Ademais, além de enviar a sua discursiva para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na prova discursiva do concurso do **CGE SP**.

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?



Vídeo aulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, tem aqueles que estudam pelos dois (vídeo aulas e aulas em PDF).

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.



Temas para praticar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a prática da técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos “quentes” para o concurso.

Correções individualizadas e detalhadas: Você poderá encaminhar para a correção. Basta tirar uma foto e enviar na Área do Aluno. A correção vai muito além dos aspectos gramaticais e é avaliada com base na Banca do seu concurso. O prazo de correção é de até 7 dias corridos.





Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

ESTRUTURA DO CURSO

O curso de discursiva para o concurso do **CGE SP (FGV)** possui a seguinte estrutura:

- **Módulo 01:** BOAS-VINDAS (Orientações sobre o curso)
- **Módulo 02:** Apresentação do Curso e Análise do Edital;
- **Módulo 03:** Regras para causar uma boa impressão ao examinador;
- **Módulo 04:** Conceitos importantes (realmente é só o que importa!)
- **Módulo 05:** Estrutura textual no texto dissertativo expositivo (não é só dividir em introdução, desenvolvimento e conclusão)
- **Módulo 06:** Técnica para gabaritar a discursiva de até 60 linhas!
- **Módulo 07:** Rascunho Eficiente: Técnicas para ganhar tempo de prova!
- **Módulo 08:** Principais erros gramaticais (saiba quais são para evitá-los).
- **Módulo 09:** Temas QUENTES para praticar (*Atualizados até a prova*)
- **Módulo BÔNUS:** Caligrafia

ANÁLISE DO CONCURSO

O Edital prevê que a prova discursiva constará de **2 (duas)** questões discursivas, valendo 60 (sessenta) pontos cada, totalizando 120 (cento e vinte) pontos, a ser respondida **entre 30 e 60 linhas** sem consulta.

O edital não determina qual matéria será cobrada na discursiva, então, pode cobrar matérias do **Módulo I – Comum a todos os cargos** E/OU do **Módulo II – Específico**. Todavia, acredita-se que, pelo histórico da Banca FGV, no mínimo, uma das questões deve versar sobre conhecimento específico.

A discursiva deverá ser manuscrita de forma legível, sendo obrigatório o uso de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, em material transparente.

O assunto exato que será cobrado no dia do concurso ninguém sabe. Todavia, ao analisar provas anteriores, é possível ver a forma como a banca normalmente cobra o estilo de questão discursiva.

Antes de analisar alguns enunciados, é importante saber que o termo “questão discursiva” engloba “questões teóricas” e “questões práticas”.

As “**questões teóricas**” pedem para o candidato demonstrar conhecimento técnico/jurídico de forma direta.

Veja um exemplo de questão teórica da FGV, retirada do Sistema de Questões Discursivas:

Q177375 | TI - Desenvolvimento de Sistemas e TI - Banco de Dados

Banca: **FGV** [VER CURSOS](#)

Ano: **2022**

Órgão: **SEN - Senado Federal**

Cargo: **Analista Legislativo**

“Dentre as estratégias de sintonia fina mais comumente utilizadas por administradores de bancos de dados, estão a construção de estruturas de acesso, tais como índices, índices parciais e visões materializadas, a desnормalização e a reescrita de consultas. Por outro lado, o particionamento de tabelas consiste na transformação de uma tabela em dois ou mais fragmentos, onde cada fragmento é, na verdade, um subconjunto dos dados da tabela gerado com base em critério pré-definido.”

(Almeida, Ana, Medeiros, Antony, Costa, Rogério, Lifschitz, Sergio: Particionamento como Ação de Sintonia Fina em Bancos de Dados Relacionais)

Considere o uso de particionamento de tabelas em SGBD Relacional.

1. Explique o que é particionamento horizontal e vertical.
2. Cite três vantagens e três desvantagens do uso de particionamento.
3. Cite e explique as quatro maneiras de particionar uma tabela no SGBD Oracle

Já as “**questões práticas**” exigem conhecimento técnico/jurídico, mas de forma contextualizada, isto é, na análise de uma situação hipotética. Por isso, esse tipo de questão também é chamado de “estudo de caso”.

Para você ter uma ideia, veja uma discursiva nesse estilo questão prática da FGV, retirada do Sistema de Questões Discursivas:

Q99592 | TI - Banco de Dados

Banca: **FGV** [VER CURSOS](#)Ano: **2018**Órgão: **Pref Niterói - Prefeitura Municipal de Niterói**Cargo: **Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental - CGM Niterói**

Considere uma tabela T , num banco de dados relacional, com colunas R e S . A coluna R deve conter números inteiros em sequência crescente, começando em 1, sem interrupções. É possível que essa coluna contenha valores repetidos. O número total de registros na tabela não é fornecido.

Como houve um erro no preenchimento da tabela, agora é preciso identificar os intervalos em que a sequência da coluna R foi interrompida. Essa identificação deve ser apresentada segundo o formato e a ordem exibidos a seguir. A referência é sempre o primeiro número do intervalo faltante.

Referência – Ocorrência

1 Falta(m) 1 número(s) entre 0 e 2

5 Falta(m) 1 número(s) entre 4 e 6

10 Falta(m) 1 número(s) entre 9 e 11

15 Falta(m) 2 número(s) entre 14 e 17

21 Falta(m) 10 número(s) entre 20 e 31

Pede-se um script SQL que produza, a partir da tabela T unicamente, um resultado que esteja rigorosamente no formato acima.

Obs.: O comando deve ser apresentado sob uma única sintaxe/versão do MySQL ou do MS SQL Server, à escolha do candidato.

Restrições:

1. Não é permitido o uso de variáveis;
2. Não é permitido o uso de cursores ou de programação;
3. Não é permitido o uso de funções, de agregação ou não, com exceção das funções de conversão e/ou formatação;
4. Não é permitida a criação de outras tabelas, temporárias ou não;
5. Não são permitidas operações que alterem a tabela T ;
6. Não é permitida uma solução que dependa da ordem física dos registros na tabela;
7. É obrigatória a identificação expressa da sintaxe/versão adotada, com os dizeres: "Sintaxe/versão adotada: xxx" logo na primeira linha da resposta.

Atenção: a não observância de qualquer dessas restrições invalida completamente a resposta.

Em suma, o enunciado do estudo de caso é dividido em duas partes: situação hipotética e comando da questão/tópicos.

- **Situação hipotética:** Traz uma história, para que o candidato analise.
- **Comando da questão e Tópicos:** onde a banca deixa claro o que deve ser analisado na situação hipotética. são as perguntas que o candidato deve responder.

Com base nessas informações, cabe ao candidato identificar os tópicos e responder ao que foi solicitado. Nesse exemplo, teríamos 4 tópicos.

A regra de escrita deve ser: **um parágrafo de desenvolvimento para cada tópico.**

Então, para fins da Banca FGV, em uma discursiva com 3 tópicos, você poderia adotar duas estruturas de texto:

TEXTO COM ESTRUTURA COMPLETA

INTRODUÇÃO

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 1)

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 2)

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 3)

CONCLUSÃO

TEXTO SEM INTRODUÇÃO E CONCLUSÃO

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 1)

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 2)

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 3)

Considerando o máximo de 60 linhas da prova discursiva da CGE SP, poderemos adotar a estrutura completa, caso não tenha conteúdo

suficiente para usar as 60 linhas. Contudo, o segundo formato, sem introdução e conclusão, de forma a estabelecer um foco no conteúdo a ser desenvolvido, também é uma estratégia válida, pois o espelho de correção da Banca FGV não traz nenhum critério para estrutura formal (introdução e conclusão).

Vale ressaltar que após a atribuição das notas da prova discursiva, a classificação do concurso muda muito. Então, um candidato que foi muito bem na objetiva e mal na discursiva pode ser ultrapassado por um que não foi tão bem na objetiva, mas teve uma excelente nota na discursiva.



A nota da prova discursiva será o diferencial na classificação final do concurso.

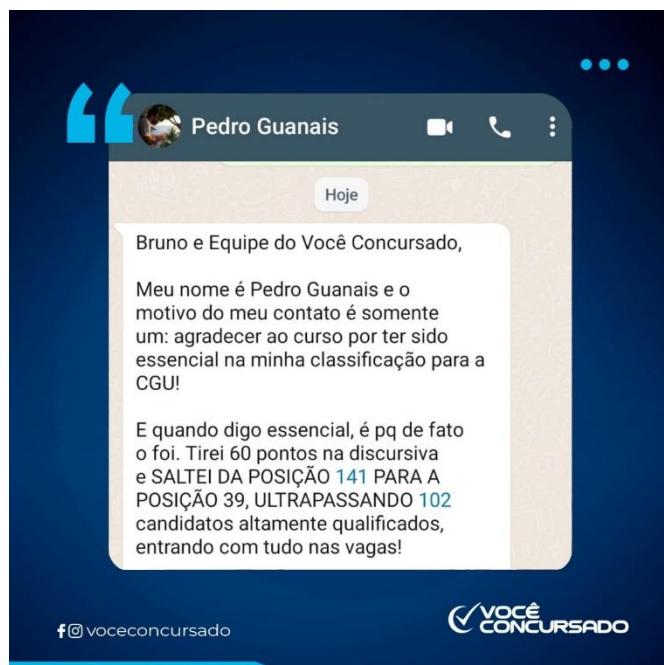
É evidente o peso e a importância da prova discursiva na nota final, agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa prova. As razões para não estudar são diversas:

- *Não sabem como se preparar para escrever um texto;*
- *Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;*
- *Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;*
- *Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.*

Isso acontece, pois muita gente acha que para ir bem na discursiva basta conhecer o tema. Todavia, se isso fosse verdade, ninguém seria reprovado na prova discursiva, afinal, só tem a redação corrigida os candidatos que conseguem a maior nota na prova objetiva, isto é, que possuem um bom conhecimento das matérias do edital.

Por isso, além de conhecer o assunto, é preciso saber colocar as ideias no papel. É justamente isso que vamos aprender neste curso.

Tirar uma nota boa na prova discursiva é o diferencial entre ser convocado ou não! Daí, surge a **importância de se preparar bem!** Veja quantas posições esse aluno ganhou graças à discursiva:



Analizando a distribuição de pontos em cada prova no concurso, é possível que alguns candidatos concluam que a prova objetiva é a mais importante e, por isso, a estratégia deles será em tirar a maior nota na prova objetiva. É uma estratégia, pode até ser que dê certo, mas ele com certeza terá que se esforçar mais que você.

Como em concurso, o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: estudar aquilo que me dará mais pontos na nota final e, se sobrar tempo, estudar as matérias com menor impacto. **Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos!**

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a redação. Isso porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Vale a pena fazer o curso?



Em 2025, ultrapassamos a marca de 11.500 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

Sua situação pode ser parecida...

- Pode ser que você não goste da prova discursiva.
- Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.
- Pode ser que você não domine as regras de um texto dissertativo.
- Pode ser que você não acredite ser possível ter um bom desempenho na discursiva em tão pouco tempo.

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: **Para passar no concurso, você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

Os resultados são vários e, o que demonstra que a metodologia de estudo funciona. Veja o desempenho de nossos alunos em concursos de alto nível:



créditos: Comissão de Aprovados do TCU



Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva, acredito que você mudará de ideia. Veja o que aconteceu com a Letícia Cavazzani.

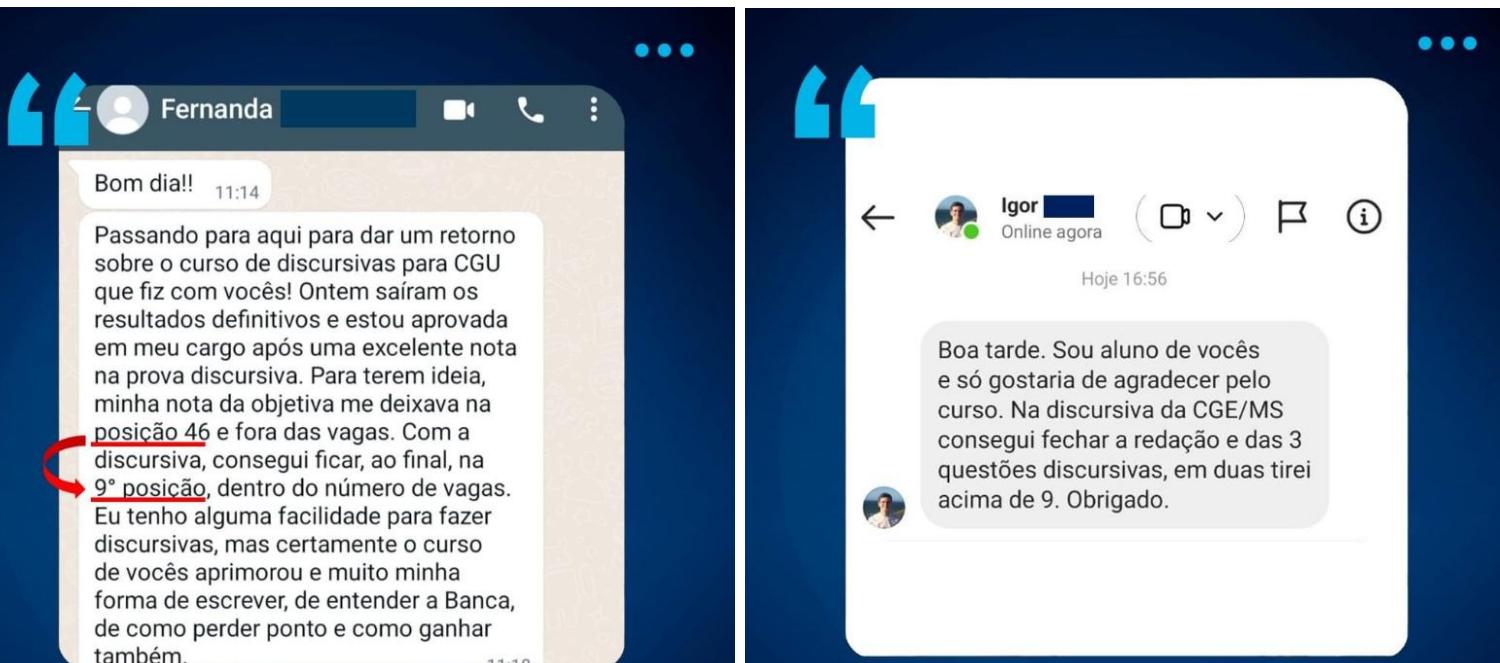
Antes de treinar para a discursiva, foi eliminada no concurso da Sefaz-ES. Depois de fazer o curso e treinar algumas redações, melhorou significativamente o desempenho e foi aprovada em dois concursos, com notas super altas na

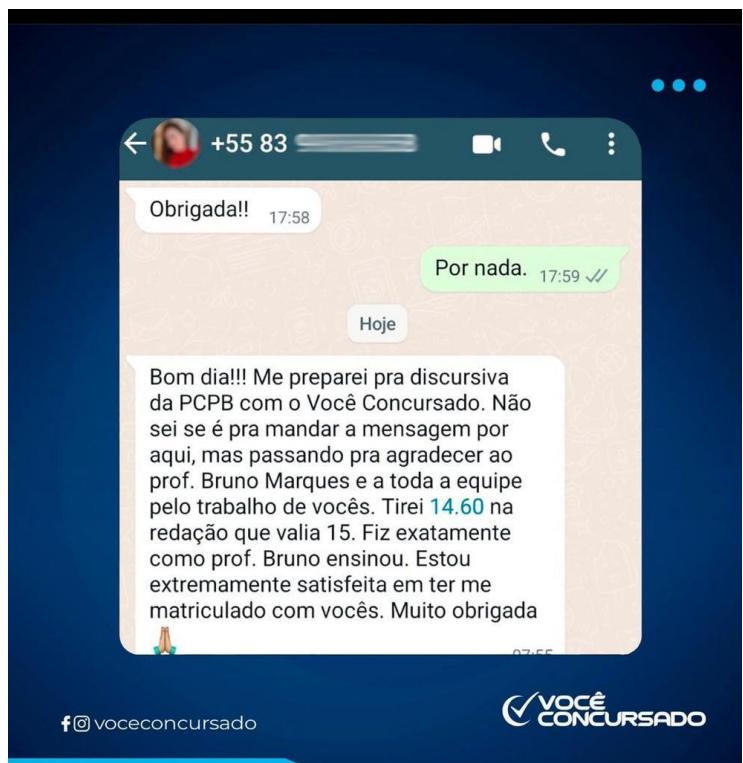
discursiva.



Acredito que você possa ser uma dessas pessoas no futuro. Quero receber seu depoimento também, contando como conseguiu ir tão bem na discursiva!

Veja mais depoimentos e resultados obtidos com os cursos:





"Em concurso público, não passa quem sabe mais, mas sim quem tira a maior nota!"

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques